

# ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.



Demonstrações Contábeis  
30 de Junho de 2004

## ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE 2004

#### Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao primeiro semestre de 2004, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

#### AMBIENTE ECONÔMICO

No semestre, o nível de atividade continuou em recuperação. O crescimento observado foi alicerçado em vários fatores como a redução da taxa de juros e a continuidade da expansão do setor externo. No final de junho, o Banco Central americano (Federal Reserve) elevou sua taxa de juros interbancária em 0,25 ponto percentual desenhando uma elevação gradual dos juros, o que melhora as perspectivas para o segundo semestre.

A redução da taxa SELIC, de 26,5% a.a. em junho de 2003 para 16% em junho de 2004, deveu-se à queda da inflação de 17,2% nos doze meses terminados em maio de 2003 para cerca de 6% em junho de 2004, medida pelo IPCA do IBGE. Tanto os indicadores de vendas quanto os de produção vêm apresentando crescimento no primeiro semestre quando comparados ao mesmo período de 2003. A produção industrial cresceu 6,5% nos primeiros cinco meses de 2004 e as vendas do comércio varejista 8,5%.

No semestre, o setor externo manteve o ótimo desempenho de 2003. Até junho, as vendas externas acumularam US\$ 43,3 bilhões, 31% acima do valor no mesmo período de 2003. A balança comercial obteve saldo de US\$ 15,0 bilhões, com acréscimo de quase 46% em relação a 2003. Esse desempenho decorre da permanência da taxa de câmbio em um patamar competitivo, da eficiência do Brasil no setor agroindustrial e do crescimento do PIB mundial, que, segundo a reavaliação do FMI, deve atingir 4,6% em 2004, acima dos 4% previstos em dezembro de 2003.

O investimento apresenta recuperação, como demonstra a produção de bens de capital e a venda de insumos para o setor de construção civil. Isto deverá resultar em maior investimento em máquinas, equipamentos e construção civil, que em 2003 foi de apenas 18% do PIB. A consolidação da retomada da atividade econômica exigirá o aumento dos níveis de investimento em 2004.

O setor industrial continuou, no semestre, a trajetória de recuperação iniciada no 2º semestre de 2003. De janeiro a maio, a indústria cresceu 6,5% na comparação com igual período de 2003. A expansão no setor decorre principalmente da queda dos juros e do maior dinamismo das exportações.

As duas categorias de uso que estão liderando a recuperação da indústria nos primeiros cinco meses do ano são bens de capital e bens de consumo duráveis, com altas de 22,5% e 21,5%, respectivamente, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Entre os segmentos, a indústria de madeira cresceu 9,2%; material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações 33,8%; e veículos automotores 22,4%.

A recuperação da indústria deve manter-se nos próximos meses, consolidando um crescimento significativo no ano de 2004. Ainda que a recuperação da renda não tenha mostrado consistência, alguns segmentos da indústria de bens de consumo semi e não duráveis começam a recuperar-se. Além disso, os bons resultados do balanço comercial devem permanecer como importante fonte de demanda na indústria durante o ano.

#### OPERAÇÕES DA ITAÚSA

A Itaúsa, holding pura de capital aberto, centraliza as decisões financeiras e estratégicas de suas controladas, embora preserve a autonomia operacional de cada uma das empresas. Os investimentos são diversificados, mas cada empresa tem seu foco estratégico de negócios.

## PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Mil

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	30/06/2004	30/06/2003	30/06/2004	30/06/2003	30/06/2004	30/06/2003
<b>Lucro líquido total</b>	<b>910.040</b>	<b>696.151</b>	<b>1.020.665</b>	<b>790.746</b>	<b>1.930.705</b>	<b>1.486.897</b>
Lucro líquido recorrente	972.253	917.461	1.018.082	1.080.741	1.990.335	1.998.202
Resultado extraordinário	(62.213)	(221.310)	2.583	(289.995)	(59.630)	(511.305)
Patrimônio líquido	<b>8.227.216</b>	<b>7.098.696</b>	<b>7.584.231</b>	<b>6.482.884</b>	<b>15.811.447</b>	<b>13.581.580</b>
<b>Rentabilidade anualizada (LL/PL) (%)</b>	<b>23,35</b>	<b>20,58</b>	<b>28,73</b>	<b>25,88</b>	<b>25,91</b>	<b>23,09</b>
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	<b>250.588</b>	<b>223.223</b>	<b>277.751</b>	<b>282.007</b>	<b>528.339</b>	<b>505.230</b>

## PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	30/06/2004	30/06/2003	Evolução %
<b>Resultados por lote de mil ações - em R\$</b>			
Lucro líquido	282,22	216,09	30,60
Valor patrimonial	2.551,42	2.203,47	15,79
Preço da Ação ON (1)	3.845,00	3.242,50	18,58
Preço da Ação PN (1)	3.410,00	2.384,50	43,01
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ mil	11.520.531	8.698.336	32,45

(1) Com base na cotação média do mês de junho de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em junho de cada ano.

## PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Mil

	1º Semestre	ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS		ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO / CONGLOMERADO (2)
		Banco Itaú Holding Consolidado	Seguros Previdência e Capitalização (1)	Duratex	Itautec Philco	Elekeiroz	
Ativos Totais	<b>2004</b>	<b>122.759.553</b>	<b>13.187.524</b>	<b>1.805.631</b>	<b>920.375</b>	<b>462.315</b>	<b>126.291.478</b>
	2003	106.799.152	8.111.048	1.573.955	932.336	445.182	110.184.088
Receitas Operacionais (3)	<b>2004</b>	<b>16.077.889</b>	<b>3.636.527</b>	<b>551.859</b>	<b>726.202</b>	<b>304.240</b>	<b>17.761.478</b>
	2003	8.499.895	3.106.744	446.055	560.837	271.128	9.900.528
Lucro Líquido	<b>2004</b>	<b>1.824.916</b>	<b>368.645</b>	<b>49.096</b>	<b>14.080</b>	<b>25.331</b>	<b>1.930.705</b>
	2003	1.490.461	295.926	28.152	1.576	19.944	1.486.897
Patrimônio Líquido	<b>2004</b>	<b>12.787.340</b>	<b>3.120.391</b>	<b>952.500</b>	<b>322.901</b>	<b>254.787</b>	<b>15.811.447</b>
	2003	10.771.808	2.076.759	912.011	308.709	225.644	13.581.580
Rentabilidade Anualizada (LL / PL) %	<b>2004</b>	<b>30,58%</b>	<b>25,02%</b>	<b>10,57%</b>	<b>8,91%</b>	<b>20,87%</b>	<b>25,91%</b>
	2003	29,59%	30,53%	6,27%	1,02%	18,46%	23,09%
Geração Interna de Recursos (4)	<b>2004</b>	<b>3.905.506</b>	<b>1.391.296</b>	<b>88.092</b>	<b>48.298</b>	<b>38.267</b>	<b>4.029.810</b>
	2003	3.995.411	952.357	67.617	35.724	35.040	4.131.088

(1) Os dados relativos às empresas seguradoras, de previdência e capitalização consolidados no Banco Itaú Holding Financeira S.A. estão também sendo apresentados separadamente de modo a evidenciá-los.

(2)

Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(3) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Seguros, Previdência e Capitalização: considera as Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização, Planos de Previdência, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital.
- Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acréscidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.



## ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### Banco Itaú Holding Financeira

O Banco Itaú Holding Financeira S.A. (Itaú) controla todas as atividades do conglomerado Itaúsa na área de serviços financeiros, tem mantido sua performance nos últimos exercícios, demonstrando a sustentabilidade de seus resultados. O lucro líquido no semestre foi de R\$ 1.825 milhões, com rentabilidade anualizada de 30,6%, refletindo a diversificação das receitas e a eficaz gestão dos custos. O índice de eficiência – relação de despesas sobre as receitas – ficou abaixo de 50% pelo 7º trimestre consecutivo.

O Itaú continua detendo o maior valor de mercado em bolsa de valores entre os bancos latino-americanos, alcançando R\$ 30.485 milhões, em 30 de junho de 2004.

Os ativos consolidados do Itaú alcançaram R\$ 122.760 milhões, com evolução de 14,9% sobre o primeiro semestre de 2003. A carteira de crédito atingiu R\$ 48.713 milhões, incluindo avais e fianças. No último trimestre verificou-se aumento de 8,8% , com crescimento em praticamente todos os segmentos; destaca-se o crescimento de crédito pessoal 10,6% e aquele voltado a pequenas e médias empresas 12,6%.

Os recursos totais cresceram 23,2% em relação a junho de 2003, totalizando R\$ 194.750 milhões. Destaca-se o crescimento dos recursos administrados de 31,5% no mesmo período, totalizando R\$ 89.565 milhões.

Dentre os vários reconhecimentos recebidos no semestre, destaca-se que a marca Itaú foi considerada novamente a mais valiosa do país. Este ano, foi avaliada em US\$ 1.204 milhões, um crescimento de 10% em relação a 2003 (US\$ 1.093 milhões).

Na AGEO de 28/04/2004 foi instituído o Comitê de Auditoria único para o Conglomerado Financeiro Itaú, proveniente da transformação do atual Comitê de Controles Internos, ampliando seus objetivos e finalidades e seguindo os dispositivos da Resolução nº 3198 do Conselho Monetário Nacional, da Lei Sarbanes-Oxley, e da SEC (CVM americana), tendo em vista a negociação de ações do Itaú na NYSE. Para compor esse Comitê foram designados três membros independentes em relação ao corpo executivo: o conselheiro Carlos da Câmara Pestana, como Presidente do Comitê, e os conselheiros Alcides Lopes Tápias e Tereza Cristina Grossi Togni, esta a conselheira especialista do Comitê, que atende plenamente aos requisitos de comprovado conhecimento nas áreas de contabilidade e auditoria.

No Banco Itaú, destaca-se, em maio, o início, em teste piloto de 8 unidades, da operação da Taií – que, em tupi-guarani, significa “semente”. A financeira estará voltada a oferecer produtos de crédito à população de baixa renda. Os resultados iniciais confirmam as previsões de volume de operações, mostrando o acerto do modelo adotado para a penetração neste mercado.

O Banco Itaú-BBA, no semestre, manteve-se voltado para a maximização das sinergias identificadas com a associação do Itaú e do antigo BBA, e para o aumento da oferta de produtos estruturados e derivativos e o aumento das operações de mercado de capitais. Destaca-se a capacidade de geração de receitas promovida pela ampliação do leque de produtos e serviços oferecidos que atualmente compreende desde processamento de folhas de pagamento até atividades consultivas em fusões e aquisições.

	Itaú	Itaú-BBA	Corporação	Consolidado (*)
Empréstimos	25.117	23.989	-	48.713
Lucro Líquido	1.498	421	(94)	1.825
Patrimônio Líquido	7.462	3.543	1.782	12.787
Rentabilidade Anualizada (LL / PL) (%)	44,2	25,2	-	30,6

(\*) Os dados consolidados apresentam valores líquidos das eliminações inter companhias.

### Evento Subseqüente

O Itaú e a Companhia Brasileira de Distribuição (CBD) anunciaram, em 27/07, a celebração de Memorando de Entendimentos, visando estabelecer relação de parceria com a constituição de nova instituição financeira que atuará com exclusividade na estruturação e comercialização de produtos e serviços financeiros e correlatos para os clientes da CBD. O início das operações está previsto para o 2º semestre.

A parceria entre os dois grupos líderes no mercado nacional, de reconhecida excelência de gestão e marcas de grande valor, vem fortalecer o mercado de crédito ao consumidor brasileiro.

## Seguros, Previdência e Capitalização

A Itaú Seguros e suas subsidiárias (incluindo saúde) atingiram, no semestre, R\$ 1.028 milhões em prêmios auferidos, apresentando crescimento de 13,2% em relação ao mesmo período de 2003. A carteira de seguro residencial cresceu 47,7% em relação ao 1º semestre de 2003, mantendo a Itaú Seguros como líder de mercado com *market share* de 24%.

No semestre, a Itaú Previdência e Seguros atingiu R\$ 1.381 milhões de receita, com relação aos prêmios emitidos em seguros de vida e VGBL, com aumento de 71,6% em relação ao 1º semestre de 2003.

As provisões técnicas de previdência, VGBL e seguros de vida somaram R\$ 7.254 milhões. Esse valor é composto por R\$ 6.540 milhões em reservas da Itaú Previdência e Seguros, com evolução de 81,5% em relação a 2003, e por R\$ 714 milhões oriundos da aquisição da empresa AGF Vida e Previdência, já incorporada.

Foi lançado no período o seguro Itaúvida Mulher, com cerca de 61 mil apólices vendidas no semestre, que ao lado do Viva Mulher Itaú, lançado em 2003, se torna mais uma opção de produto direcionado à mulher.

As provisões de capitalização totalizaram R\$ 976 milhões no período, sendo distribuídos mais de R\$ 17 milhões de prêmios em dinheiro para clientes sorteados no semestre.

Informações Pro Forma	R\$ Milhões								
	Seguros (1)		Vida e Previdência (1)		Capitalização (1)		Consolidado (1)		
	1º Sem/04	1º Sem/03	1º Sem/04	1º Sem/03	1º Sem/04	1º Sem/03	1º Sem/04	1º Sem/03	Evol. (%)
Lucro líquido	70	87	111	55	70	77	247	218	13,0
Prêmios Ganhos e Resultado de Planos de Previdência e Capitalização	769	631	187	169	103	112	1.052	913	15,3
Provisões Técnicas	1.038	884	7.254	3.603	976	902	9.267	5.388	72,0

(1) Eliminando-se as participações em outros negócios.

## ITAÚSA PORTUGAL

As atividades financeiras do conglomerado Itaú na União Européia concentram-se na holding Itaúsa Portugal, SGPS, S.A. No final do semestre, esta apresentava ativos consolidados de € 2,3 bilhões, 5% acima do mesmo período de 2003. O lucro líquido e o patrimônio líquido consolidados alcançaram, respectivamente, € 14 milhões e € 305 milhões, com rentabilidade anualizada de 9,3% sobre o patrimônio líquido consolidado.

Neste semestre, o Banco Itaú Europa obteve lucro líquido consolidado de € 15 milhões, superando em 5% o valor obtido no mesmo período de 2003. Este resultado foi marcado por sua diversificação que teve uma importante contribuição do desempenho das atividades de mercado de capitais, tesouraria e private banking internacional, além da participação de 16,1% do conglomerado Itaú no BPI - Banco Português de Investimentos, cujos resultados são incorporados por equivalência patrimonial. O Banco BPI obteve lucro líquido de € 87 milhões no semestre, 8% superior ao de igual período de 2003. A participação do Itaú no Banco BPI está concentrada na IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, Lda., em cujo capital o Banco Itaú Europa possui uma quota de 51% e o Banco Itaú detém indiretamente os 49% restantes.

O Itaú Europa continuou a apresentar elevado índice de capitalização, com patrimônio líquido de € 309 milhões. Os índices de solvabilidade e liquidez alcançaram no final do período, 24% e 57%, respectivamente, confirmando a elevada solidez financeira. Os ativos consolidados do Banco atingiram € 2,3 bilhões, com crescimento de 12% em relação ao mesmo período de 2003. Esta evolução deveu-se a uma importante contribuição das diversas carteiras de crédito do Banco, com destaque para as operações de comércio exterior, que atingiram cerca de US\$ 477 milhões. A maioria destas carteiras é composta por financiamentos estruturados às exportações brasileiras, e às empresas européias com investimentos no Brasil.

O Itaú Europa, através de sua controlada integral, o Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., cuja atividade está concentrada em operações de private banking, tem obtido assinalado êxito na ampliação da sua base de clientes e maior oferta de produtos. Os ativos sob gestão chegaram a US\$ 1,7 bilhão, ao final do semestre.

No início do semestre, o status de investment grade, foi elevado de BBB+/F3 para BBB+/F2, pela Fitch Ratings, e de Baa2/P-2 para Baa1/P-2 pela Moody's, posicionando o Banco de forma competitiva para diversificar suas fontes de funding com emissões de eurobonds de médio e longo prazos, no mercado de capitais internacional.

## ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

### Duratex

A Duratex obteve faturamento consolidado de R\$ 728,1 milhões, com aumento de 28,4% em relação ao mesmo período de 2003. As exportações cresceram 42,6%, totalizando US\$ 28,1 milhões.

O resultado operacional apresentou aumento de 52,4%, totalizando R\$ 104,1 milhões e o EBITDA de R\$ 141,4 milhões evoluiu 44,0%.

O lucro líquido atingiu R\$ 49,1 milhões, com evolução de 74% sobre igual período de 2003. A geração operacional de caixa foi de R\$ 55,4 milhões.

Neste semestre, as ações preferenciais da Duratex apresentaram volume financeiro negociado no mercado à vista de R\$ 162,2 milhões, com crescimento de 123,7% em relação ao mesmo período de 2003.

A Divisão Madeira apresentou um volume de vendas 30% superior ao de igual período de 2003. Esse crescimento foi resultado da maior expedição de produtos provenientes das novas capacidades instaladas ao final de 2003 (painéis de aglomerado e MDF/HDF de eucalipto).

Sofrendo os reflexos da forte queda do setor da construção civil, a Divisão Deca, mesmo com preços praticados superiores aos do patamar do 1o. semestre de 2003, apresentou volume de vendas 5% superior ao obtido no primeiro semestre de 2003, concentrado principalmente no segmento de louças sanitárias.

O Plano de Aplicação de Recursos totalizou R\$ 84,4 milhões. Os principais investimentos em ativo permanente representaram R\$ 62,1 milhões, com os seguintes destaques: o início da operação da nova linha de revestimento em baixa pressão (BP) em Botucatu; a continuidade da expansão da Unidade Cerâmica Sanitária II, em Jundiá (SP), com início de instalação de novo forno que elevará a capacidade atual em 28%; e a aquisição de terras e florestas nas regiões de Botucatu e Itapetininga, direcionadas aos suprimentos das novas capacidades instaladas.

### Itautec Philco

Neste semestre, a receita bruta de vendas e serviços da Itautec Philco atingiu R\$ 850,0 milhões, 33% superior à obtida no mesmo período de 2003. O lucro líquido atingiu R\$ 14,1 milhões, melhorando oito vezes em relação a igual período de 2003. A geração operacional de caixa acumulada foi de R\$ 61,0 milhões e o EBITDA foi de R\$ 60,9 milhões, equivalentes a 8,4% da receita líquida.

Em junho, a Itautec apresentou importantes lançamentos no CIAB 2004 (Congresso Internacional de Automação Bancária), como as ATMs com as novas tecnologias Multidepositário, Identificação Biométrica Facial e Smart Lock, que propiciam maior eficiência e segurança nas transações bancárias.

Na Business Unit (BU) de Automação Comercial e Auto-atendimento, destaca-se a participação na feira da APAS (Associação Paulista de Supermercados), com a apresentação de novos produtos com tecnologia de ponta, como o RFID (Radio Frequency Identification). Além disso, a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo homologou a nova impressora fiscal com tecnologia de impressão térmica.

A BU Itec teve faturamento 98% superior a igual período de 2003 na operação do Brasil e 23% superior na operação da Argentina. Em junho, foi inaugurada subsidiária no Equador, em continuidade ao projeto de expansão na América Latina.

Na BU de Soluções e-Business destaca-se o fechamento de dez contratos do produto Webway Legal, destinado a escritórios de advocacia e departamentos jurídicos de grandes empresas. Adicionalmente, foi incorporado à linha de produtos um scanner portátil, que pode ser utilizado em fóruns e tribunais.

Na área de informática foram expedidos 61,7 mil equipamentos, quantidade 42% superior à de 2003. Destaca-se o recorde mundial de performance obtido pelo servidor Itautec, conforme as regras da organização internacional Transaction Processing Council -TPC, na categoria de servidores monoprocessados.

Na Philco, destaca-se a expedição de 60 mil TVs High-End, representando 12% do total de equipamentos comercializados. Em março, o lançamento do novo modelo de DVD (DV-P4500), com design moderno e recursos avançados foi outro fator positivo no crescimento de 107% no volume expedido em relação ao mesmo período de 2003.

A receita bruta da BU de Semicondutores atingiu no semestre R\$ 51,1 milhões, 50% superior à de igual período de 2003.

No exterior, a Itautec Philco obteve receita de R\$ 40 milhões, 29% acima da obtida em igual período de 2003. Existe grande perspectiva de crescimento deste mercado, por meio da atuação das subsidiárias instaladas na Argentina, Equador, México, Estados Unidos, Portugal e Espanha.

## Elekeiroz

As expedições da Elekeiroz foram 9% inferiores às do primeiro semestre de 2003, atingindo 225,4 mil toneladas. Os inorgânicos atingiram 107,6 mil toneladas, com queda de 20% devido à perda de produção de 20 mil toneladas de ácido sulfúrico decorrente de sua parada bianual para manutenção. Os orgânicos, com 117,8 mil toneladas, cresceram 3%. As exportações, com 26,1 mil toneladas, mantiveram-se estáveis. A margem de contribuição média unitária dos produtos vendidos foi 20% superior à de igual período de 2003.

Em Taubaté foi instalado um tanque especial para recepção e estoque de anidrido ftálico líquido, possibilitando maior flexibilidade operacional, redução de custos e menores esforço e risco dos operadores na produção dos plastificantes.

Em Várzea Paulista foi concluída a primeira etapa da automação da planta de ácido sulfúrico durante a manutenção bianual programada, cujos efeitos de maior regularidade no volume diário produzido e na qualidade final do produto, ocorreram logo no primeiro mês de operação.

A seguir apresentamos a evolução dos principais indicadores dos resultados consolidados da Elekeiroz:

	<i>R\$ milhões</i>		
	<b>2004</b>	<b>2003</b>	<b>Variação %</b>
Receita Bruta	380,5	326,6	17
Receita Líquida	304,2	271,1	12
Receita de Exportações	56,0	55,5	1
Resultado Operacional	34,1	28,7	19
Lucro Líquido	25,3	19,9	27
EBITDA	48,1	52,6	(9)

## Itaúsa Empreendimentos

Neste semestre, foi registrado um sensível aumento na venda de imóveis residenciais, apesar do baixo volume de lançamentos. Esse resultado traz uma certa dose de otimismo e confiança ao setor, que concentra boa parte de seus lançamentos para os próximos meses.

O mercado de escritório indica o início do crescimento da demanda de novas áreas.

O Condomínio de alto padrão, Ville Belle Époque, no Bairro Alto de Pinheiros, desenvolvido em parceria com a Construtora Líder, teve 67% das unidades vendidas e suas obras seguem em ritmo acelerado.

O empreendimento Jardins do Portal já conta 78% das unidades comercializadas.

As obras do Place Saint Germain terão início no próximo trimestre. O condomínio de casas de alto padrão, no Bairro Alto da Boa Vista, está sendo desenvolvido em parceria com a AK Realty.

O condomínio comercial Panamérica Park está totalmente locado.

Foram iniciados estudos para a modernização das instalações e das fachadas do Raposo Shopping, buscando dar maior destaque e visibilidade ao empreendimento. Em relação ao mesmo período de 2003, as vendas cresceram 9,45%.

## GESTÃO DE PESSOAS

A remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 1.717 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes totalizaram R\$ 259 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-adontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais entre outros.

A gestão de pessoas é foco permanente de atenção das empresas do Grupo. No semestre, foram investidos R\$ 23 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores.

Destaca-se, no semestre, a participação do Banco Itaú no Programa Jovem Cidadão, coordenado pelo Governo do Estado de São Paulo. O Banco contratou 185 jovens, entre contínuos e estagiários, para as áreas administrativas e de auto-atendimento das agências. Já o Programa Jovem Aprendiz, que objetiva ampliar as oportunidades e oferecer vivência profissional a jovens estudantes carentes, permitiu no semestre a contratação de 30 adolescentes.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

As empresas do Grupo são comprometidas com o desenvolvimento da sociedade nos campos social e cultural, e adotam uma gestão ambiental que está alinhada com as melhores práticas disseminadas pelas instituições especializadas neste campo, visando ao desenvolvimento sustentável. Além disso, implementam ações de caráter educativo para a conscientização da comunidade sobre a importância da preservação do meio ambiente. A seguir, alguns destaques do semestre.

### Atuação Social e Cultural

Nos âmbitos social e cultural destaca-se a atuação da Fundação Itaú Social e do Instituto Itaú Cultural.

No primeiro semestre de 2004, a Fundação Itaú Social prosseguiu com seus investimentos no desenvolvimento de programas próprios e no apoio a iniciativas voltadas prioritariamente à área do ensino fundamental.

Merece destaque, no período, o lançamento da 2ª edição do Prêmio Escrevendo o Futuro, que tem o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino público fundamental. Nesta edição o Programa conta com a participação de mais de 10 mil escolas.

O Programa Melhoria da Educação no Município, foi ampliado para 116 municípios do interior do Estado de São Paulo. O projeto tem como objetivo assessorar e fortalecer as equipes municipais de instituições governamentais e não governamentais, ligadas ao ensino fundamental. Iniciado em 1999, o programa já beneficiou 886 municípios.

Em maio, teve início o Programa Jovens Urbanos, voltado para jovens entre 16 e 24 anos, que vivem nas periferias das grandes cidades. O programa permite a melhoria dos níveis de escolaridade, o desenvolvimento de competências e habilidades, a ampliação dos repertórios cultural e social e o acesso ao mercado de trabalho. Apoiado em sólidas parcerias que incluem o Governo do Estado de São Paulo, Prefeitura do Município, entidades do terceiro setor e ONGs locais, o Programa está beneficiando, no seu lançamento, 480 jovens residentes nos bairros de Campo Limpo e Brasilândia na Grande São Paulo.

O Programa Itaú Voluntário, que visa incentivar e apoiar a participação de funcionários em ações comunitárias, continua sendo implantado gradativamente em todas as áreas.

O Instituto Itaú Cultural reafirma seu compromisso com a produção artística Brasileira e lança a sétima edição do programa Rumos. Implantado em 1997, atualmente se divide em oito segmentos: Artes Visuais, Cinema e Vídeo, Dança, Jornalismo Cultural, Literatura – Audiofichas, Música, Pesquisa Acadêmica e Transmídia. Caracteriza-se pela ampla ação de mapeamento, seleção de artistas, difusão do trabalho (em exposições,



espetáculos, fonogramas e mídias impressas e eletrônicas) e seminários para discutir temas de interesse geral – com o objetivo de integrar a classe artística e os agentes culturais.

Este ano são contempladas as áreas de Música, Literatura-Audioficções e Jornalismo Cultural. O lançamento do programa também ocorre com padrão inédito. Todos os Estados têm recebido uma “caravana cultural”, formada por artistas, escritores, jornalistas, produtores culturais e pesquisadores da cultura brasileira. Esse grupo discute e reflete com seus pares e o público de cada região assuntos referentes aos Rumos em destaque. Colaboram com este trabalho cerca de 50 instituições parceiras, entre associações culturais, profissionais, redes de TV e radiodifusão, governos estaduais e municipais, entre outros.

Em continuidade ao processo de parcerias, que potencializam a presença permanente do instituto em outros estados, em março, foram celebradas três importantes parcerias em Minas Gerais: com a Fundação Clóvis Salgado - Palácio das Artes, com a Secretaria Estadual de Educação, e com a Rede Minas de Televisão.

Entre os projetos de responsabilidade social, mantidos pela Itaotec Philco, destaca-se o “Meninos dos Olhos” que conta com a participação de funcionários voluntários. O projeto proporcionou lazer e entretenimento às crianças carentes do Lar Sírio. A agenda do dia composta por várias atividades, teve seu encerramento com a visita das crianças ao Instituto Itaú Cultural, onde assistiram à peça “Histórias com Desperdícios”.

### **Atuação Ambiental**

O Banco Itaú Holding Financeira (Itaú), por meio do Banco Itaú-BBA, possui uma política de gestão ambiental, relacionada à concessão de crédito a empresas clientes, estruturada a partir da adaptação das diretrizes ambientais de organismos de estímulo ao desenvolvimento sustentável.

Confirmando a orientação estratégica do Itaú de privilegiar aspectos de sustentabilidade econômica, estão sendo aprofundadas as diretrizes de responsabilidade ambiental, tanto na concessão de crédito quanto no relacionamento do Banco com o meio e comunidades onde atua.

Na Itaotec Philco merece destaque o programa de conscientização para redução do consumo de energia elétrica e ações como instalação de timer's, interruptores e atualização de equipamentos. O programa permitiu a redução no consumo de energia em 12,2%, se comparado ao mesmo período de 2003. Destacam-se, ainda, as ações do Projeto Água desenvolvido em Jundiáí. Os sistemas de reuso que estão sendo projetados permitirão o reaproveitamento da água, possibilitando uma economia de aproximadamente 9.600 m<sup>3</sup> por ano.

O aprimoramento do programa de coleta seletiva e o desenvolvimento de novos processos de reciclagem promoveram o aumento na geração de resíduos recicláveis. Foram recicladas 350 toneladas de sucata na unidade do Tatuapé e 80 toneladas em Jundiáí.

A continuidade da renovação de equipamentos, a modernização tecnológica e o aumento da segurança operacional das unidades da Elekeiroz, de Camaçari, Taubaté e Várzea Paulista, permitiram sucessivos recordes de produção e de dias de operação sem acidentes ambientais ou de funcionários com afastamento (Várzea Paulista 1.403 dias, Taubaté 678 dias e Camaçari 509 dias).

Merece destaque, na Elekeiroz, o início efetivo da operação do emissário próprio para o transporte dos efluentes líquidos do complexo industrial de Várzea Paulista até a estação de tratamento da CSJ – Companhia de Saneamento de Jundiáí. Com isso, a Elekeiroz está contribuindo para a melhoria da qualidade da água da bacia do Rio Jundiáí.

### **AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381**

A política de atuação da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., empresas controladas ou integrantes do mesmo grupo econômico, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período não foram contratados/prestados serviços não relacionados a auditoria externa pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e partes relacionadas à Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. ou às suas controladas em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos acionistas pela confiança e pelo apoio indispensáveis para o desenvolvimento contínuo alcançado pela Itaúsa. Aos clientes de nossas empresas, o nosso agradecimento pela confiança e fidelidade, às quais procuramos retribuir com produtos e serviços que satisfaçam suas necessidades com qualidade, inovação e conveniência. Expressamos especial reconhecimento aos nossos colaboradores pelo esforço que têm dedicado à organização, levando-a a resultados destacados e à constante melhoria de nossos produtos e serviços.

**(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 09/08/2004)**

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

ATIVO	30/06/2004	30/06/2003
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>121.608.171</b>	<b>105.450.459</b>
Disponível	1.835.711	1.594.095
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	17.148.868	14.851.702
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	28.978.434	26.147.511
Relações Interbancárias de Controladas	10.395.775	9.917.485
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	42.377.420	38.350.344
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.065.141)	(3.082.374)
Estoques		
de Produtos	458.738	437.696
de Imóveis	13.000	12.389
Créditos Diversos	22.366.984	16.265.532
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(83.599)	(88.521)
Outros Valores e Bens	299.752	333.589
Despesas Antecipadas	882.229	711.011
<b>Permanente</b>	<b>4.683.307</b>	<b>4.733.629</b>
Investimentos		
Participações em Coligadas	846.378	707.406
Outros Investimentos	144.952	142.743
Imobilizado		
de Uso Próprio	7.071.533	6.630.748
de Locação	137.731	151.225
Reservas Florestais	89.605	85.865
(Depreciações Acumuladas)	(3.917.758)	(3.317.071)
Diferido		
Gastos de Organização e Expansão	778.061	788.543
(Amortização Acumulada)	(467.195)	(455.830)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>126.291.478</b>	<b>110.184.088</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(Em milhares de Reais)

<b>PASSIVO</b>	<b>30/06/2004</b>	<b>30/06/2003</b>
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>110.370.010</b>	<b>96.467.540</b>
Recursos Captados por Controladas		
Moeda Estrangeira	11.459.233	12.407.560
Moeda Nacional	41.520.429	40.014.362
Mercado Aberto	12.995.008	11.747.471
Dívidas Subordinadas	5.042.111	4.642.631
Instrumentos Financeiros Derivativos	783.618	973.359
Obrigações por Empréstimos		
Moeda Estrangeira	354.385	480.436
Moeda Nacional	392.686	345.600
Dividendos a Pagar	516.007	474.232
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	3.397.188	3.393.198
Provisões e Contas a Pagar	22.275.985	13.813.541
Relações Interbancárias de Controladas	2.366.005	2.786.793
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	9.267.355	5.388.357
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>110.021</b>	<b>134.968</b>
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>7.584.231</b>	<b>6.482.884</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora</b>	<b>8.227.216</b>	<b>7.098.696</b>
Capital Social	3.800.000	3.500.000
Reservas de Capital	27.560	26.167
Reservas de Reavaliação	51.351	52.484
Reservas de Lucros	4.242.611	3.344.452
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	198.781	187.806
(-) Ações em Tesouraria	(93.087)	(12.213)
<b>Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa</b>	<b>15.811.447</b>	<b>13.581.580</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>126.291.478</b>	<b>110.184.088</b>



**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ SA**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO**  
*(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 30/06/2004	01/01 a 30/06/2003
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>17.761.478</b>	<b>9.900.528</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(14.609.823)</b>	<b>(6.554.980)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>3.151.655</b>	<b>3.345.548</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(36.536)</b>	<b>(115.617)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>3.115.119</b>	<b>3.229.931</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(932.017)</b>	<b>(1.047.031)</b>
Devidos Sobre Operações do Período	(900.981)	(1.123.314)
Referentes a Diferenças Temporárias	(31.036)	76.283
<b>RESULTADO EXTRAORDINÁRIO</b>	<b>(59.630)</b>	<b>(511.305)</b>
Da Controladora	(62.213)	(221.310)
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	2.583	(289.995)
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(192.767)</b>	<b>(184.698)</b>
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000	(141.024)	(139.237)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(51.743)	(45.461)
<b>LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS</b>	<b>(1.020.665)</b>	<b>(790.746)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA</b>	<b>910.040</b>	<b>696.151</b>
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	1.020.665	790.746
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA</b>	<b>1.930.705</b>	<b>1.486.897</b>
NUMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	3.224.559	3.221.603
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	282,22	216,09
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	2.551,42	2.203,47

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2004 E 2003**

*(Em Milhares de Reais)*

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privadas de instituições financeiras.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

Em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos titulares de cartões de crédito. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Provisões e Contas a Pagar. As Operações de Arrendamento Mercantil são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas em Receitas Operacionais.

O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas sem a segregação entre Circulante e Longo Prazo, consistentemente com as apresentações trimestrais anteriores.

### NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos significativos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados. Da mesma forma, foram eliminados os resultados não realizados decorrentes de operações entre essas empresas, tendo sido os tributos correspondentes diferidos. Os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas controladas foram incluídos na consolidação. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídas por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocadas. Os impostos diferidos referentes aos ajustes a valor de mercado de títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos) e títulos disponíveis para venda, inclusive sobre provisão adicional, são apresentados no Balanço Patrimonial pelos respectivos valores líquidos. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente das aquisições do Banco Itaú-BBA S.A., da AGF Vida e Previdência S.A. e de parte das ações do BPI S.A., bem como ágios próprios e de outras controladas, são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos), ou pela realização dos investimentos, de modo a:

- a) evitar redução desnecessária de Patrimônio Líquido para efeito de apuração de limites operacionais;
- b) evitar desnecessário aumento de capital;
- c) obter melhor aderência às práticas contábeis do mercado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem as aquisições dos investimentos, de modo a:

- a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores;
- b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

No Banco Banestado S.A. estão constituídos créditos tributários, refletidos na ITAÚSA através de equivalência patrimonial, em montante considerado adequado às suas perspectivas de lucro futuro. Na ITAÚSA CONSOLIDADO, considerando tratar-se de um contexto com maior amplitude e maior sinergia, fatores que favorecem a maximização de resultados, esses créditos tributários estão integralmente reconhecidos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		Participação (%)	
		30/06/2004	30/06/2003
<b>ÁREA FINANCEIRA</b>			
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(1)	47,06	46,55
Banco Itaú S.A.		47,06	46,55
Banco Itaú-BBA S.A.		45,06	44,57
Banco Banerj S.A.		47,06	46,55
Banco Banestado S.A.		47,06	45,34
Banco Bemge S.A.		47,06	46,48
Banco BEG S.A.		47,06	46,01
Banco Itausaga S.A.	(2)	47,06	-
Banco Fiat S.A.		47,06	46,55
Banco Itaú Buen Ayre S.A.		47,06	46,55
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		88,09	89,51
Banco Itaú Europa S.A.		89,66	89,56
Cia Itauleasing de Arrendamento Mercantil		47,06	46,55
Itaú Bank Ltd		47,06	46,55
Itaú Corretora de Valores S.A.		47,06	46,55
Itaucard Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento		47,06	46,55
Credicard S.A. – Administradora de Cartões de Crédito e Controladas	(3)	15,69	15,52
Redecard S.A.	(3)	15,03	14,87
Fiat Administradora de Consórcios Ltda		47,06	46,55
Itaú Administradora de Consórcios Ltda		47,06	46,55
Akbar - Marketing e Serviços Ltda e Controladas		45,06	44,57
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal Limitada		47,06	46,55
Itaúsa Export S.A.		88,23	88,12
Serasa S.A.	(3)	15,18	14,76
<b>ÁREA DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO</b>			
Itaú Seguros S.A.		47,06	46,55
Itaú Vida e Previdência S.A.	(4)	47,06	46,55
Cia Itaú de Capitalização		47,06	46,55
Itauprev Vida e Previdência S.A.	(5)	47,06	-
<b>ÁREA MADEIRA E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO</b>			
Duratex S.A.	(1)	48,67	48,52
<b>ÁREA DE TECNOLOGIA E ELETRÔNICA</b>			
Itautec Philco S.A.	(1)	94,22	94,22
<b>ÁREA QUÍMICA</b>			
Elekeiroz S.A.	(1)	96,41	98,12
<b>ÁREA IMOBILIÁRIA</b>			
Itaúsa Empreendimentos S.A.		100,00	100,00
PRT Investimentos S.A..		100,00	100,00

(1) Companhia aberta.

(2) Nova denominação social do Banco AGF S.A., investimento adquirido em 20/02/2004.

(3) Investimento com controle compartilhado incluído proporcionalmente na consolidação.

(4) Nova denominação social da Itaú Previdência e Seguros S.A., em processo de aprovação pela SUSEP

(5) Nova denominação social da AGF Vida e Previdência S.A., em processo de aprovação pela SUSEP. Investimento adquirido em 30/12/2003.



**NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

**b) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**

1. Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.
2. Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área Financeira e de Seguros), registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme as Circulares do BACEN nº 3.068 de 08/11/2001 e SUSEP nº 226 de 07/02/2003.

2.1. Os Títulos e Valores Mobiliários estão avaliados e classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

- 2.2. Os Instrumentos Financeiros Derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não.

As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

3. Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item 2 acima, nas controladas da ITAÚSA da Área Financeira e de Seguros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

- c) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observado nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas.
- d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução n.º 2.682 do BACEN de 21/12/1999, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
  - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Outros fatores ligados a análise da qualidade do cliente/credito, podem provocar write-offs antes desses prazos.
- e) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- f) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- g) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- h) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso			4 %
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10 %	a	25 %
Sistemas de processamento de dados	20 %	a	50 %

- i) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, amortizados linearmente com base nos prazos de locação, aquisição e desenvolvimento de softwares, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a cinco anos.

**j) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização**

As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 89 de 19/08/2002.

**I - Seguros:**

Provisão de Prêmios não Ganhos - constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer; Provisão de Insuficiência de Prêmios - constituída quando constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos; Provisão de Prêmios não Ganhos de riscos vigentes mas não emitidos - calculada com base em estudos técnicos; Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros; Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulamentações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.

**II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência:**

Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio.

Provisão de Benefícios a Regularizar e Resgates ou Outros valores a Regularizar (Outras Provisões) – referem-se aos valores ainda não regularizados até a data do balanço; Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados; Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios; Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada insuficiência das provisões matemáticas.

**III - Capitalização:**

Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados; Provisão de Sorteios a Realizar - calculada conforme definição em nota técnica; Sorteios a Pagar – constituída pelos sorteios de títulos contemplados; Provisão para Contingências (Outras Provisões) – constituída pela aplicação da quota de contingência sobre o valor arrecadado.

**k) Tributos –** Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	9,00%
PIS (1)	1,65%
COFINS (1) (2)	7,60%
ISS	até 5,00%
CPMF	0,38%

(1) Para a Itaúsa e suas controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não Cumulativa, a alíquota do PIS é de 1,65% desde dezembro de 2002 e do COFINS passou de 3% para 7,6% a partir de fevereiro de 2004. Para as empresas financeiras e equiparadas a alíquota do PIS é de 0,65%.

(2) A partir de setembro de 2003, inclusive, a alíquota passou de 3% para 4% para as empresas financeiras e equiparadas.

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.

**NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área Financeira:

	Valor Contábil	
	30/06/2004	30/06/2003
Aplicações no Mercado Aberto	6.178.799	9.228.692
Posição Bancada	3.282.619	5.224.410
Posição Financiada	1.717.822	4.004.282
Direitos Vinculados com Títulos de Livre Movimentação	1.178.358	-
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	761.347	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	10.208.722	5.623.010
<b>TOTAL</b>	<b>17.148.868</b>	<b>14.851.702</b>

(\*) Inclui provisão para perdas.



**NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)**

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos". Nas controladas da Área Financeira e de Seguros, classificados de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

**a) Resumo**

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado	
		Resultado	Patrimônio Líquido	30/06/2004	30/06/2003
<b>Itaúsa e Área Industrial</b>					
Títulos e Valores Mobiliários	582.085	-	-	582.085	646.263
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	-	-	-	-	1.582
<b>Subtotal</b>	<b>582.085</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>582.085</b>	<b>647.845</b>
<b>Área Financeira</b>					
Títulos para Negociação (*)	11.702.171	22.043		11.724.214	9.311.552
Títulos Disponíveis para Venda	11.946.272		510.133	12.456.405	14.014.595
Títulos Mantidos até o Vencimento	3.709.654	-		3.709.654	900.261
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	957.511	148.565		1.106.076	1.818.258
<b>Subtotal</b>	<b>28.315.608</b>	<b>170.608</b>	<b>510.133</b>	<b>28.996.349</b>	<b>26.044.666</b>
Impostos Diferidos			(241.581)		
Ajustes do Itaú BBA e FIAT anteriores à aquisição			27.437		
Ajuste dos títulos reclassificados para a categoria Mantidos até o Vencimento			106.431		
<b>Total do Ajuste a Valor de Mercado</b>			<b>402.420</b>		
<b>Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)</b>				(600.000)	(545.000)
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>28.897.693</b>	<b>170.608</b>		<b>28.978.434</b>	<b>26.147.511</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	3.667	-		3.667	-
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	740.012	39.939		779.951	973.359
<b>Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>743.679</b>	<b>39.939</b>		<b>783.618</b>	<b>973.359</b>
<b>Participação de Minoritários</b>			(203.639)		
<b>Valor destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA</b>			<b>198.781</b>		

(\*) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 5.499.269, de propriedade dos clientes e contabilizada como títulos e valores mobiliários, de acordo com o plano de contas da SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

**b) Instrumentos Financeiros Derivativos** - A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma as controladas da ITAÚSA vem operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para duas funções básicas:

- Hedge - para realização de hedge de portfolio estrutural;
- Trading - servindo de instrumentos para assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de swap e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, são realizadas operações com contratos de derivativos de futuro, termo, opções e swaps com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/04 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações em bolsas;
- Swaps: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço spot da mercadoria como o modelo de Black & Scholes.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A RECEBER / (RECEBIDO) (A PAGAR) / PAGO	AJUSTE A VALOR DE MERCADO	VALOR DE MERCADO	
	30/06/2004	30/06/2003	30/06/2004	30/06/2004	30/06/2004	30/06/2003
<b>Contratos de futuros</b>	<b>55.262.614</b>	<b>29.714.424</b>	<b>20.890</b>	<b>229</b>	<b>21.119</b>	<b>5.599</b>
Compromissos de compra	20.847.410	14.956.013	(5.903)	(5.242)	(11.145)	(28.338)
Compromissos de venda	34.415.204	14.758.411	26.793	5.471	32.264	33.937
<b>Contratos de swaps</b>			<b>238.630</b>	<b>92.295</b>	<b>330.925</b>	<b>773.436</b>
Posição ativa	31.903.516	26.719.627	656.734	172.217	828.951	1.320.523
Posição passiva	31.664.886	25.951.565	(418.104)	(79.922)	(498.026)	(547.087)
<b>Contratos de opções</b>	<b>26.579.317</b>	<b>9.131.686</b>	<b>(83.695)</b>	<b>14.964</b>	<b>(68.731)</b>	<b>26.231</b>
De compra - posição comprada	9.010.009	3.809.543	134.133	(16.445)	117.688	(65.095)
De venda - posição comprada	1.777.331	1.372.750	11.359	(9.149)	2.210	(43.753)
De compra - posição vendida	13.461.942	2.108.545	(184.113)	17.955	(166.158)	32.934
De venda - posição vendida	2.330.035	1.840.848	(45.074)	22.603	(22.471)	102.145
<b>Termo</b>						
<b>Vendas a Receber</b>			<b>51.263</b>	<b>(15)</b>	<b>51.248</b>	<b>69.641</b>
<b>Outros instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>4.686.210</b>	<b>6.817.929</b>	<b>7.634</b>	<b>1.382</b>	<b>9.016</b>	<b>29.635</b>
Posição ativa	2.629.898	1.960.538	104.022	1.957	105.979	320.828
Posição passiva	2.056.312	4.857.391	(96.388)	(575)	(96.963)	(291.193)
		<b>ATIVO</b>	<b>957.511</b>	<b>148.565</b>	<b>1.106.076</b>	<b>1.819.840</b>
		<b>PASSIVO</b>	<b>(743.679)</b>	<b>(39.939)</b>	<b>(783.618)</b>	<b>(973.359)</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>213.832</b>	<b>108.626</b>	<b>322.458</b>	<b>846.481</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 -365	Acima de 365	30/06/2004	30/06/2003
<b>Futuros</b>	12.638.636	27.917.562	8.141.819	6.564.598	55.262.615	29.714.424
<b>Swaps</b>	4.980.724	11.790.696	7.626.722	6.815.371	31.213.513	25.506.219
<b>Opções</b>	5.435.403	8.724.940	12.219.000	199.974	26.579.317	9.131.686
<b>Outros</b>	1.600.845	1.189.667	508.025	1.387.674	4.686.211	6.817.929

## NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA FINANCEIRA

### a) Resumo

	30/06/2004	30/06/2003
Operações de Crédito	35.480.994	32.219.820
Operações de Arrendamento Mercantil	1.980.864	906.704
Operações com Cartões de Crédito	3.182.596	2.808.579
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	1.589.856	2.286.858
Outros Créditos Diversos (2)	143.110	128.383
<b>Total</b>	<b>42.377.420</b>	<b>38.350.344</b>
Avais e Fianças (3)	6.331.901	6.231.854
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>48.709.321</b>	<b>44.582.198</b>

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos. Contabilizados em Provisões e Contas a Pagar/Créditos Diversos - Carteira de Câmbio.

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados, classificados em Créditos Diversos.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

### b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2004	01/01 a 30/06/2003
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(3.162.967)</b>	<b>(3.172.145)</b>
Saldo Oriundo de Instituições Adquiridas	(3.480)	(87.832)
Resultado Extraordinário (1)	-	(101.252)
Constituição Líquida do Período	(745.758)	(932.465)
Write-Offs (2)	847.064	1.211.320
<b>Saldo Final</b>	<b>(3.065.141)</b>	<b>(3.082.374)</b>
Provisão Mínima Requerida (3)	(2.065.141)	(2.234.265)
Provisão Excedente (4)	(1.000.000)	(848.109)

(1) Em 30/06/2003, contempla o complemento da provisão das Instituições Adquiridas.

(2) Inclui baixas adicionais à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, de operações consideradas pela Administração com a expectativa de recuperação a Longo Prazo.

(3) Constituída conforme normas do BACEN em função da classificação do cliente ou da operação, bem como para operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(4) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

## NOTA 8 – CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA FINANCEIRA

	30/06/2004	30/06/2003
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>11.459.233</b>	<b>12.407.560</b>
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.709.065	4.474.462
Obrigações por Empréstimos e Repasses	8.750.168	7.933.098
<b>Moeda Nacional</b>	<b>41.520.429</b>	<b>40.014.362</b>
Depósitos	35.988.245	34.766.769
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.081.803	610.686
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.450.381	4.636.907
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>12.995.008</b>	<b>11.747.471</b>
<b>Dívidas Subordinadas</b>	<b>5.042.111</b>	<b>4.642.631</b>
<b>Total</b>	<b>71.016.781</b>	<b>68.812.024</b>



**NOTA 9 - Operações com Seguros, Vida e Previdência e Capitalização****a) Composição das Provisões Técnicas**

	<b>30/06/2004</b>	<b>30/06/2003</b>
<b>Seguros</b>	<b>1.037.566</b>	<b>884.156</b>
Prêmios não Ganhos	543.138	469.729
Sinistros a Liquidar	334.285	290.012
IBNR	135.239	113.503
Outras	24.904	10.912
<b>Vida e Previdência</b>	<b>7.253.790</b>	<b>3.602.535</b>
Prêmios não Ganhos	197.736	180.614
Sinistros a Liquidar	29.103	69.302
IBNR	39.749	178
Matemática de Benefícios a Conceder	6.682.187	3.177.412
Matemática de Benefícios Concedidos	52.833	28.023
Excedente Financeiro	148.264	68.790
Oscilação Financeira	74.204	61.883
Outras	29.714	16.333
<b>Capitalização</b>	<b>975.999</b>	<b>901.666</b>
Matemática para Resgates	878.024	798.515
Contingências	85.826	88.525
Sorteios	12.149	14.626
<b>TOTAL</b>	<b>9.267.355</b>	<b>5.388.357</b>

## b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/06/2004	30/06/2003	30/06/2004	30/06/2003	30/06/2004	30/06/2003	30/06/2004	30/06/2003
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações Mercado Aberto	233.828	-	113.815	-	413.704	-	761.347	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	634.309	775.855	7.024.992	3.473.687	603.087	917.429	8.262.388	5.166.971
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL(1)	-	-	5.499.269	2.459.426	-	-	5.499.269	2.459.426
Outros Títulos(2)	634.309	775.855	1.525.723	1.014.261	603.087	917.429	2.763.119	2.707.545
Direitos Creditórios	210.470	139.485	159.656	144.882	-	-	370.126	284.367
Imóveis	41.800	46.799	-	-	-	-	41.800	46.799
<b>TOTAL</b>	<b>1.120.407</b>	<b>962.139</b>	<b>7.298.463</b>	<b>3.618.569</b>	<b>1.016.791</b>	<b>917.429</b>	<b>9.435.661</b>	<b>5.498.137</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL de propriedade dos clientes e contabilizada como títulos e valores mobiliários, de acordo com o plano de contas da SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Basicamente representado por Títulos Federais.

**NOTA 10 - DETALHAMENTO DE CONTAS****a) Créditos Diversos**

	30/06/2004	30/06/2003
Carteira de Câmbio	10.656.736	4.982.805
Créditos Tributários	3.593.936	4.040.101
Depósitos em Garantia	2.637.623	2.286.633
Impostos e Contribuições a Compensar	951.720	892.328
Contribuição Social a Compensar – MP 2.158 de 24/08/2001	1.333.292	1.357.224
Rendas a Receber	527.464	525.302
Prêmios de Seguros a Receber	607.470	504.280
Duplicatas a Receber	617.274	435.327
Negociação e Intermediação de Valores	696.894	562.927
Devedores Diversos		
No País	274.813	305.815
No Exterior	121.371	151.071
Diversos	348.391	221.719
<b>Total</b>	<b>22.366.984</b>	<b>16.265.532</b>

**b) Outros Valores e Bens**

	30/06/2004	30/06/2003
Bens não de Uso Próprio	423.060	470.052
(-) Provisão para Desvalorizações	(123.433)	(137.284)
Outros	125	821
<b>Total</b>	<b>299.752</b>	<b>333.589</b>

**c) Provisões e Contas a Pagar**

	30/06/2004	30/06/2003
Carteira de Câmbio	10.765.547	5.356.122
Operações com Cartões de Crédito	2.346.941	1.809.858
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	2.034.096	1.155.115
Provisões para Passivos Trabalhistas	1.132.228	1.035.159
Provisões para Passivos Contingentes	798.052	459.185
Negociação e Intermediação de Valores	657.955	745.740
Provisão de Pessoal	457.020	388.430
Fornecedores	137.103	212.094
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	101.852	132.694
Credores Diversos		
No País	952.881	694.449
No Exterior	60.275	106.633
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	90.886	129.526
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	189.831	99.161
Provisões e Credores Diversos	2.551.318	1.489.375
<b>Total</b>	<b>22.275.985</b>	<b>13.813.541</b>

**d) Resultado Extraordinário**

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do exercício, foram segregadas, à conta de Resultado Extraordinário, receitas e despesas não recorrentes relativas a participação no ganho de capital obtido pela coligada AGF Brasil Seguros S.A., na alienação AGF Vida e Previdência S.A. à controlada Itaú Vida e Previdência S.A., bem como, na ITAÚSA, perda por variação de participação na controlada Banco Itaú Holding Financeira S.A., decorrente de aquisição de ações para tesouraria.

	Controladora	Minoritário	Conglomerado
Ganho de Capital AGF Brasil Seguros S.A.	2.261	2.583	4.844
Perda não Operacional - Banco Itaú Holding - ações para tesouraria	(64.474)	-	(64.474)
<b>TOTAL</b>	<b>(62.213)</b>	<b>2.583</b>	<b>(59.630)</b>

## NOTA 11 - TRIBUTOS

## a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2004	01/01 a 30/06/2003
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>3.115.119</b>	<b>3.229.931</b>
<b>Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (*) respectivamente</b>	<b>(1.059.140)</b>	<b>(1.098.177)</b>
<b>Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>358.876</b>	<b>79.911</b>
Participações em Coligadas	31.283	(20.996)
Variação Cambial de investimentos no Exterior	149.609	(160.478)
Juros sobre o Capital Próprio	179.635	191.894
Provisões Indedutíveis e Outras	(1.651)	69.491
<b>(Inclusões) Exclusões Temporárias</b>	<b>(227.809)</b>	<b>(126.997)</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	775	(120.645)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação	23.658	(12.606)
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Finan. Derivativos	(13.125)	175.255
Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outras	(239.117)	(169.001)
<b>(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/ Base Negativa de CS</b>	<b>27.092</b>	<b>21.949</b>
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(900.981)</b>	<b>(1.123.314)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	115.020	20.024
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	(146.056)	56.259
<b>Total de Tributos Diferidos</b>	<b>(31.036)</b>	<b>76.283</b>

(\*) Conforme Nota 4 k.

**b) Créditos Tributários**

I) O Saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2003	Movimentação Líquida	30/06/2004	30/06/2003
<b>Relativos a prejuízos fiscais e base neg. de contrib. social</b>	<b>830.251</b>	<b>(51.636)</b>	<b>778.615</b>	<b>845.476</b>
<b>Diferenças temporárias:</b>	<b>3.009.977</b>	<b>(194.656)</b>	<b>2.815.321</b>	<b>3.183.781</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.427.797	(202.590)	1.225.207	1.400.861
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis p/ Venda e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	231.634	(231.634)	-	244.087
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	5.167	140.581	145.748	138.553
Provisões para Contingências Fiscais	274.053	36.341	310.394	228.489
Provisões Trabalhistas	307.463	(3.520)	303.943	293.129
Provisões para Contingências Cíveis	155.925	56.089	212.014	145.118
Provisões para Imóveis	48.695	(1.346)	47.349	42.790
Outros	559.243	11.423	570.666	690.754
<b>Créditos Tributários - Refletidos no Patrimônio Líquido</b>	<b>527</b>	<b>(527)</b>	<b>-</b>	<b>10.844</b>
Ajuste a Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	527	(527)	-	10.844
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>3.840.755</b>	<b>(246.819)</b>	<b>3.593.936</b>	<b>4.040.101</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.</b>	<b>1.341.278</b>	<b>(7.986)</b>	<b>1.333.292</b>	<b>1.357.224</b>



II) A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001, existentes em 30/06/2004, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	TOTAL	
2004	1.085.275	155.414	1.240.689	41.343
2005	625.553	245.914	871.467	115.714
2006	360.444	310.418	670.862	126.725
2007	294.036	66.869	360.905	137.146
2008	154.903	-	154.903	146.337
acima de 2008	295.110	-	295.110	766.027
<b>Total</b>	<b>2.815.321</b>	<b>778.615</b>	<b>3.593.936</b>	<b>1.333.292</b>
Valor Presente (*)	2.567.526	718.365	3.285.891	1.091.462

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referente a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

III) Os créditos tributários não contabilizados montam em R\$ 758.818 (R\$ 492.948 em 30/06/2003).

**c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias**

I) O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	30/06/2004	30/06/2003
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	370.410	735.733
Impostos e Contribuições a Recolher	360.891	347.066
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	390.898	531.901
Provisão para Contingências Fiscais	2.274.989	1.778.498
<b>Total</b>	<b>3.397.188</b>	<b>3.393.198</b>

II) Movimentação do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

	31/12/2003	Movimentação Líquida (*)	30/06/2004	30/06/2003
Superveniência de Depreciação - Leasing	224.336	25.478	249.814	226.748
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	67.614	2.679	70.293	61.326
Reserva de Reavaliação	10.613	(465)	10.148	18.383
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros e Derivativos (Ativos e Passivos)	59.584	(59.584)	-	34.438
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	296.018	(239.612)	56.406	190.658
Outros	3.767	470	4.237	348
<b>Total</b>	<b>661.932</b>	<b>(271.034)</b>	<b>390.898</b>	<b>531.901</b>

(\*) Considera também os tributos diferidos de empresas adquiridas no período.

**d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes**

Abaixo demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

	30/06/2004	30/06/2003
Tributos Recolhidos ou Provisionados	2.226.630	2.236.526
Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes	2.501.927	2.521.335
<b>Total</b>	<b>4.728.557</b>	<b>4.757.861</b>

**NOTA 12 - INVESTIMENTOS****a) Composição de Investimentos**

	<b>30/06/2004</b>	<b>30/06/2003</b>
<b>Participações em Coligadas</b>	<b>846.378</b>	<b>707.406</b>
BPI S.A.	720.375	589.179
AGF Brasil Seguros S.A.	121.831	110.627
Outros	4.172	7.600
<b>Outros Investimentos</b>	<b>144.952</b>	<b>142.743</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais	123.450	78.864
Títulos Patrimoniais	38.822	35.086
Ações e Cotas	26.231	28.177
Outros	76.952	70.039
Provisão para Perdas	(120.503)	(69.423)
<b>TOTAL</b>	<b>991.330</b>	<b>850.149</b>

**b) Composição do Resultado de Participação em Coligadas**

	<b>01/01 a 30/06/2004</b>	<b>01/01 a 30/06/2003</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	64.257	6.211
Varição Cambial de Investimentos	27.752	(67.963)
<b>TOTAL</b>	<b>92.009</b>	<b>(61.752)</b>

**NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ITAÚSA****a) Capital Social**

O capital social da ITAÚSA é de R\$ 3.800.000 e está representado por 3.253.335.486 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.206.398.844 ações ordinárias e 2.046.936.642 ações preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria, no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2003</b>	<b>1.184.643.391</b>	<b>2.041.959.391</b>	<b>3.226.602.782</b>
Cancelamento de Ações - AGO/E 26/04/2004	13.000	31.958.000	31.971.000
Aumento de Capital com Subscrição de Ações	21.768.453	36.935.251	58.703.704
<b>Quantidade de Ações em 30/06/2004</b>	<b>1.206.398.844</b>	<b>2.046.936.642</b>	<b>3.253.335.486</b>
<b>Ações em Tesouraria em 31/12/2003</b>	-	<b>18.516.000</b>	<b>18.516.000</b>
Aquisições de Ações (*)	13.000	42.218.000	42.231.000
Cancelamento de Ações - AGO/E 26/04/2004	13.000	31.958.000	31.971.000
<b>Ações em Tesouraria em 30/06/2004 (*)</b>	-	<b>28.776.000</b>	<b>28.776.000</b>
<b>Em Circulação em 30/06/2004</b>	<b>1.206.398.844</b>	<b>2.018.160.642</b>	<b>3.224.559.486</b>

(\*) Com base em autorizações do Conselho de Administração, no período foram adquiridas ações próprias, para manutenção em tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado. Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2004:

Custo/Valor de Mercado (R\$ 1/por lote de mil ações)	Preferenciais
<b>Aquisições no período</b>	
Mínimo	2,85
Médio ponderado	3,31
Máximo	3,55
<b>Saldo das ações em Tesouraria</b>	
Custo Médio	3,23
Valor de Mercado em 30/06/2004	3,60

## **b) Dividendos**

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação do dividendo mínimo obrigatório, paga na forma de Juros sobre o Capital Próprio, por deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada no dia 10/05/2004, foi elevada de R\$ 5,60 para R\$ 7,32 por lote de mil ações, a partir dos pagos em 01/07/2004, inclusive.

## NOTA 14 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas, foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado e a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 18a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações a Fundação Itaú Social de R\$ 1,4 milhões e ao IIC de R\$ 10.000 ( R\$ 6.659 de 01/01 a 30/06/2003).

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, se caracterizam basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira.
- Locação de imóveis junto a Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela Itaúsa, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	30/06/2004	30/06/2003
Duratex	210.121	255.964
Elekeiroz	26.935	38.011
Itautec Philco	68.832	89.012
<b>Total</b>	<b>305.888</b>	<b>382.987</b>



**NOTA 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO**

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado				Lucro / (Prej.) Não Realizado <sup>(1)(2)</sup>			
			Em Resultado				No Patrimônio Líquido			
	30/06/2004	30/06/2003	30/06/2004	30/06/2003	30/06/2004	30/06/2003	30/06/2004	30/06/2003	30/06/2004	30/06/2003
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	17.148.868	14.851.702	17.152.295	14.859.435	3.427	7.733	3.427	7.733	-	7.733
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	28.978.434	26.147.511	28.978.434	26.147.511	-	-	-	-	-	-
Resultado não Realizado de TVM					1.279.717	1.061.596	663.153	530.821	600.000	545.000
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)					510.133	530.775	-	-	600.000	600.000
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					169.584	(14.179)	63.153	(14.179)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					275.916	23.081	275.916	23.081	275.916	23.081
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	39.312.279	35.267.970	39.588.195	35.291.051	672.364	386.927	672.364	386.927	672.364	386.927
Participação no BPI	720.375	589.179	1.392.739	976.106						
Recursos Captados por Controladas	65.974.670	64.169.393	65.894.711	64.113.708	79.959	55.685	79.959	55.685	79.959	55.685
Provisões e Contas a Pagar	22.275.985	13.813.541	22.146.682	13.736.678	129.303	76.863	129.303	76.863	129.303	76.863
Dívidas Subordinadas	5.042.111	4.642.631	4.816.170	4.404.505	225.941	238.126	225.941	238.126	225.941	238.126
Ações em Tesouraria	599.645	276.730	822.448	384.624	-	-	222.803	107.894	222.803	107.894
<b>Total Não Realizado</b>			<b>2.666.627</b>	<b>1.850.011</b>	<b>2.666.627</b>	<b>1.850.011</b>	<b>2.272.866</b>	<b>1.427.130</b>	<b>2.272.866</b>	<b>1.427.130</b>

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes.

(2) Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 1.265.720 (R\$ 903.956 em 30/06/2003) em resultado e R\$ 1.052.929 (R\$ 676.567 em 30/06/2003) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos pré-fixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/07/2004, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros encontram-se pelo valor de mercado, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 226 de 07/02/2003 da SUSEP.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Participação em Coligada - No Exterior (BPI), pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos pré-fixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 01/07/2004, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de hedge (contratos de swap).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros pré-fixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Derivativos, relativos às operações de swap contratadas para hedge dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

**NOTA 16 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE**

A fim de tornar as Demonstrações Contábeis de 30/06/2004 da ITAÚSA CONSOLIDADO comparáveis, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/06/2003, relativas, essencialmente, à melhor evidenciação das operações da Área Financeira.

	<b>Divulgação Anterior</b>	<b>Reclassificações</b>	<b>Saldos Reclassificados</b>
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	34.362.112	3.988.232	38.350.344
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(2.904.863)	(177.511)	(3.082.374)
Créditos Diversos	20.253.764	(3.988.232)	16.265.532
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(266.032)	177.511	(88.521)
Imobilizado			
de Uso Próprio	3.372.842	3.257.906	6.630.748
de Locação	92.060	59.165	151.225
(Depreciações Acumuladas)	-	(3.317.071)	(3.317.071)
Diferido	332.713	(332.713)	-
Gastos de Organização e Expansão	-	788.543	788.543
(Amortização Acumulada)	-	(455.830)	(455.830)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>110.184.088</b>	<b>-</b>	<b>110.184.088</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>			
Recursos Captados por Controladas			
Moeda Nacional	39.988.567	25.795	40.014.362
Relações Interbancárias de Controladas	2.812.588	(25.795)	2.786.793
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>110.184.088</b>	<b>-</b>	<b>110.184.088</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>			
RECEITAS OPERACIONAIS	9.740.816	159.712	9.900.528
DESPEAS OPERACIONAIS	(6.396.832)	(158.148)	(6.554.980)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>3.343.984</b>	<b>1.564</b>	<b>3.345.548</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(114.053)</b>	<b>(1.564)</b>	<b>(115.617)</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.047.031)	-	(1.047.031)
Devidos Sobre Operações do Período	(1.096.616)	(26.698)	(1.123.314)
A Compensar Referentes à Adições Temporárias	49.585	26.698	76.283
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO</b>	<b>1.486.897</b>	<b>-</b>	<b>1.486.897</b>

## NOTA 17 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

### a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanko, pela Fundação Itaúsa Industrial, pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, pela PREBEG – Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG e pela Fundação Duratex, esta última incorporada pela Fundação Itaúsa Industrial em 01/06/2004 (entidades fechadas de previdência complementar), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso do FUNBEP, da PREBEG e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social.

Todos os planos que se caracterizam como de benefícios definidos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

Aos novos funcionários é oferecido plano na modalidade de contribuição definida através do PGBL administrado pela Itaú Previdência e Seguros, no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou da Fundação Itaúsa Industrial, no caso das empresas da Área Industrial.

Durante o período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 13.900 (R\$ 13.533 de 01/01 a 30/06/2003). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

### b) Benefícios Pós Emprego:

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pela controladora ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. Durante o período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 8.347 (R\$ 3.972 de 01/01 a 30/06/2003). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

### c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	30/06/2004	30/06/2003
Ativos líquidos dos planos	7.795.144	6.350.489
Passivos atuariais	(6.205.659)	(5.390.244)
Superveniência (1)	1.589.485	960.245

(1) Conforme parágrafo 49.g do anexo da Del. CVM 371/00, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantém provisões no montante de R\$ 27.426 (R\$ 27.846 em 30/06/2003) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

**d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência**

	01/01 a 30/06/2004			01/01 a 30/06/2003		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	7.272.962	(5.967.582)	1.305.380	5.808.450	(5.187.777)	620.673
Ajustes Efetuados no Período (1)	-	-	-	-	16.597	16.597
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	443.232	(393.096)	50.136	353.674	(346.048)	7.626
Benefícios Pagos	(155.019)	155.019	-	(126.984)	126.984	-
Contribuições Patroc./Participantes	34.988	-	34.988	30.556	-	30.556
Ganhos/(Perdas) no Período (2)	198.981	-	198.981	284.793	-	284.793
Valor Presente Final do Período	7.795.144	(6.205.659)	1.589.485	6.350.489	(5.390.244)	960.245

(1) Ajustes decorrentes da revisão do alcance dos compromissos assumidos e dos respectivos efeitos nos cálculos atuariais.

(2) Os ganhos do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

**e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial**

	30/06/2004	30/06/2003
Taxa de Desconto (1)	10,24% <sup>aa</sup>	10,24% <sup>aa</sup>
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% <sup>aa</sup>	12,32% <sup>aa</sup>
Tábua de Mortalidade	(2)	(2)
Rotatividade (3)	Exp.Itaú 99/01	Exp.Itaú 99/01
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% <sup>aa</sup>	7,12% <sup>aa</sup>
Crescimentos Benefícios Previdência Social/ Planos	4,00% <sup>aa</sup>	4,00% <sup>aa</sup>
Inflação	4,00% <sup>aa</sup>	4,00% <sup>aa</sup>
Método Atuarial	Cred.Unit.Projet.(4)	Cred.Unit.Projet.(4)

(1) Para os planos administrados pelo FUNBEP e PREBEG, patrocinados pelo BANESTADO e BEG, passou-se a utilizar, com efeitos retroativos a 31/12/2002, taxas de desconto de 11,80% a.a. e 12,32% a.a., respectivamente, as quais consideram a taxa média ponderada de retorno esperado dos ativos garantidores dos referidos planos dentre os quais se incluem títulos de renda fixa com prazos compatíveis com os das obrigações atuariais.

(2) Em 30/06/2003 o Plano de Aposentadoria Complementar, o Plano de Benefícios 002 e o Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia, administrados pela Fundação Itaúbanco, e o FUNBEP utilizavam a tábua AT-49, enquanto que o Plano de Benefícios Franprev, também administrado pela Fundação Itaúbanco, a PREBEG e os Planos de Saúde utilizavam a tábua GAM-71. A partir de 31/12/2003, em substituição a estas tábuas, passou-se a utilizar a tábua GAM-83. Nos casos dos planos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial e Fundação Duratex, utilizou-se a tábua UP-94 nas duas data-bases.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados no Banco Itaú S.A, as quais resultaram em média 2,0 % a.a. na experiência 99/01 e 3,7% a.a. na experiência 96/98.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

**NOTA 18 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES****a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

**b) Saldos em Moeda Estrangeira**

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	30/06/2004	30/06/2003
<b>Investimentos Permanentes no Exterior</b>	<b>7.887.641</b>	<b>7.328.710</b>
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(9.949.640)	(7.851.838)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(2.061.999)</b>	<b>(523.128)</b>



## NOTA 19 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Abaixo apresentamos a Demonstração do Fluxo de Caixa elaborado pelo Método Indireto

	01/01 a 30/06/2004	01/01 a 30/06/2003
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>5.031.724</b>	<b>3.604.102</b>
Lucro Líquido	910.040	696.151
Ajuste ao Lucro Líquido:	4.121.684	2.907.951
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	194.457	(517.798)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	748.872	933.294
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	413.950	(230.715)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.477.907	971.971
Tributos Diferidos	31.036	(76.283)
(Lucro) Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(4.512)	25.044
Resultado Extraordinário em Controladas - Amortização de Ágio	(4.844)	573.843
Resultado de Participação em Coligadas	(92.009)	61.752
Variação Cambial do Ativo Permanente	(9.254)	5.704
(Reversão) Provisão para Perdas	9.085	9.825
Depreciações e Amortizações	336.331	360.568
Resultado dos Acionistas Minoritários	1.020.665	790.746
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>343.194</b>	<b>3.447.946</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.631.250	2.119.837
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	743.254	(725.029)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	(341.057)	2.325.817
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	(4.575.412)	(963.232)
(Aumento) Redução em Estoques	(22.717)	24.047
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	(3.357.442)	1.815.180
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	(8.252)	24.029
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	100.331	13.520
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	4.223.134	(1.208.646)
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	(49.895)	22.423
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>5.374.918</b>	<b>7.052.048</b>
Dividendos Recebidos de Coligadas	41.782	-
Alienação de Investimentos	7.838	50.279
Alienação de Imobilizado de Uso	27.438	33.891
Redução do Diferido	6.725	1.235
Aquisição de Investimentos	(25.309)	(40.028)
Ágio na Aquisição de Investimentos	-	(539.474)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(250.743)	(312.776)
Aplicações no Diferido	(53.724)	(86.451)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(102.451)	603.359
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>(348.444)</b>	<b>(289.965)</b>
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	326.347	(1.370.023)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	(700.473)	(4.254.936)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	(3.937.201)	(128.280)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	(64.163)	(30.934)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	(24.152)	(53.946)
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	(185.410)	(728.168)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(457.386)	(359.454)
Aumento de Capital	158.500	116.700
Ágio na Subscrição de Ações	612	-
Aquisições de Ações para Tesouraria	(138.764)	(12.214)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(511.222)	(329.449)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)</b>	<b>(5.533.312)</b>	<b>(7.150.704)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA</b>	<b>(506.838)</b>	<b>(388.621)</b>
Disponibilidades no Início do Período	2.342.549	1.982.716
Disponibilidades no Final do Período	1.835.711	1.594.095
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA</b>	<b>(506.838)</b>	<b>(388.621)</b>

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

1. Efetuamos revisões limitadas das demonstrações contábeis da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2004 e de 2003, compreendendo os balanços patrimoniais consolidados e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, elaborados sob a responsabilidade da administração da Companhia. Para o semestre findo em 30 de junho de 2003 os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis de determinadas empresas controladas e coligadas indiretas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, e nosso relatório sobre a revisão limitada, no que se refere ao valor desses investimentos no montante de R\$ 3.137.874 mil, ativos consolidados no montante de R\$ 14.972.068 mil e aos lucros por eles produzidos no semestre findo em 30 de junho de 2003, no montante de R\$ 109.097 mil, está baseado exclusivamente nos relatórios desses outros auditores.

2. Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.

3. Baseados em nossas revisões limitadas e nos relatórios dos outros auditores independentes, como mencionado no primeiro parágrafo, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 06 de agosto de 2004

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin  
Contador CRC 1SP110374/O-0

Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3

# ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ. 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**, após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao segundo trimestre de 2004, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, entendendo que refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovadas pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 09 de agosto de 2004.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO  
*Presidente*

GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA